

1 **573ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE**
2 **DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Às nove horas
3 do vigésimo oitavo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro,
4 na sala 122 do Bloco B, realizou-se a 573ª Reunião Ordinária da
5 Congregação da Faculdade de Educação, sob a presidência da Senhora
6 Diretora, Professora Doutora Carlota Boto e com a presença dos
7 membros: Professores Doutores Valdir Heitor Barzotto, Rogério de
8 Almeida, Kimi Aparecida Tomizaki, Lívia de Araújo Donnini Rodrigues,
9 Elio Carlos Ricardo, Ana Paula M. Duboc, Claudia Rosa Riolfi, Agnaldo
10 Arroio, Maurício Pietrocola P. de Oliveira, Maria Letícia Barros P.
11 Nascimento, Cássia Geciauskas Sofiato, Daniel Tojeira Cara, Paula Perin
12 Vicentini. A Profa. Vivian Batista da Silva, Diretora da Escola de
13 Aplicação. O Sr. Ian Vinicius G. dos Santos Rusig, representante discente
14 da graduação e a Sra. Daniela Cristina Matos Borges, representante dos
15 servidores técnico administrativo. Justificaram a ausência: Profas. Dras.
16 Iracema Santos do Nascimento, Cláudia Valentina Assunção Galian e
17 Teresa Cristina R. R. de Moraes. Havendo número legal, a Senhora
18 Diretora declara aberta a 573ª Reunião Ordinária da Congregação da
19 FEUSP. **Iª PARTE - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ATAS:** 1. Discussão
20 e Votação da Ata 571ª Reunião Ordinária da Congregação da FEUSP,
21 realizada no dia 26/09/2024. *Colocada em discussão e, a seguir em*
22 *votação, a Congregação aprovou por 12 (doze) votos, pela unanimidade*
23 *dos presentes.* **IIª PARTE - EXPEDIENTE: 1. Expediente da Direção.**
24 **Com a palavra, a Profa. Carlota Boto** informou que o processo de
25 progressão dos funcionários foi concluído e agradeceu a todas as
26 pessoas envolvidas, em especial às Sras. Vânia e Regina e ao Prof.
27 Valdir, que acompanharam atentamente o processo. Também expressou
28 seu agradecimento a todas as pessoas que compuseram o Comitê de
29 Avaliação, que aprovou todos os funcionários inscritos. Há a expectativa

30 de que todas as pessoas inscritas sejam contempladas. Comentou ainda
31 que, durante o processo, foram realizadas duas plenárias, as quais foram
32 muito bem recebidas pelos funcionários. Mencionou que, na reunião do
33 CO, houve um informe importante sobre a reposição dos quadros
34 docentes. Informou que, na FEUSP, a divisão dos cinco claros previstos
35 para 2025 já foi realizada junto às chefias de departamento, ficando
36 distribuídos da seguinte forma: dois claros para o EDA, dois claros para
37 o EDM e um claro para o EDF. Destacou ainda que na Universidade,
38 serão abertos 373 claros docentes, visando repor aposentadorias,
39 exonerações e falecimentos ocorridos em 2023 e 2024. Além disso,
40 também serão repostos os claros das pessoas que atingirem a
41 aposentadoria compulsória em 2025. Comunicou que houve um
42 momento de tensão com os estudantes, pois eles solicitaram a realização
43 do Encontro Paulista de Estudantes de Pedagogia nas dependências da
44 FEUSP. Informou que a solicitação não pôde ser atendida devido à obra
45 em andamento e também ao fato de que, nos fins de semana, não há
46 funcionários disponíveis para dar suporte ao evento. Os estudantes
47 recorreram à Escola de Aplicação, que inicialmente considerou a
48 possibilidade de ceder o espaço. No entanto, após diálogo com a Direção,
49 foi feito um alinhamento com a Escola, concluindo-se que não seria viável
50 disponibilizar o espaço durante o período letivo. A principal preocupação
51 foi a ausência de pessoal disponível para realizar a limpeza das salas de
52 aula e dos banheiros após o evento. Em decorrência da negativa, foi
53 publicada uma nota de repúdio questionando a atuação da Faculdade
54 junto à Escola. A nota também fez críticas diretas, alegando que o Prof.
55 Valdir e ela seriam "democratas de ocasião" e comparando a decisão a
56 um "tribunal da Inquisição". Diante disso, ela e a Profa. Vivian elaboraram
57 uma nota esclarecendo à comunidade os motivos da negativa para a
58 realização do encontro. Além disso, marcaram uma reunião com os

59 estudantes e a Escola de Aplicação, na qual foi possível dialogar e chegar
60 a uma solução de compromisso. Decidiu-se que o encontro será realizado
61 entre os dias 6 e 8 de dezembro, após o encerramento das aulas
62 regulares da Escola, garantindo que o evento ocorra sem comprometer o
63 funcionamento das atividades letivas e a manutenção do espaço. **A**
64 **Profa. Vivian** disse que, nessa reunião com os estudantes, foi possível
65 deixar claro que a negativa para o uso do espaço durante o período de
66 aulas na Escola teve uma razão puramente administrativa. A Escola e a
67 Faculdade apresentaram a questão que estava sendo discutida no
68 evento. Ela também considerou que foi uma excelente oportunidade para
69 estar com os estudantes, pois, para muitos, ainda não está claro qual é a
70 relação entre a Escola e a Faculdade. Disse que ficou um pouco
71 preocupada com as manifestações que sugeriam que a autonomia da
72 Escola estava ameaçada, o que em momento algum aconteceu. É
73 fundamental deixar claro que a Escola e a Faculdade fazem parte da
74 mesma instituição, sem uma relação de hierarquização. Em nenhum
75 momento houve uma decisão tomada sem algum tipo de diálogo. Por
76 isso, considera que essa reunião foi muito importante para construir uma
77 compreensão mais clara e fundamentada sobre essa relação. **A Profa.**
78 **Carlota** comentou que os estudantes estão satisfeitos. Eles, inclusive,
79 solicitaram a reserva do alojamento do CEPEUSP com isenção de taxa,
80 o que foi providenciado. Diante disso, ela considera que está tudo em
81 ordem. Continuando, informou que, no CO, também foram aprovadas as
82 diretrizes orçamentárias, e que o orçamento e a verba destinada à
83 Faculdade serão discutidos na próxima sessão do CO, no dia 10 de
84 dezembro. Na sessão de 12 de novembro, o CO aprovou essas diretrizes
85 para a aplicação dos recursos da USP no ano de 2025. Essas diretrizes
86 têm como objetivo orientar a elaboração da proposta orçamentária, que
87 deverá ser discutida na próxima reunião. A proposta orçamentária do

88 Estado de São Paulo para o próximo ano prevê que o orçamento da
89 Universidade, que recebe uma cota-parte de 5,2% da arrecadação do
90 ICMS estadual, será da ordem de R\$ 9,15 bilhões, representando um
91 acréscimo de 17,89% em relação ao ano de 2024. Desse montante, R\$
92 8,15 bilhões referem-se aos repasses do Governo Estadual. Além disso,
93 há R\$ 1 bilhão provenientes de receitas próprias, como prestações de
94 serviços, aluguéis da Universidade e reembolsos. Comunicou que a Sra.
95 Regina, junto com o Prof. Valdir, conseguiu que a SEF incluísse na
96 reforma a adequação dos banheiros e a melhoria da acessibilidade no
97 bloco A. Isso não estava inicialmente previsto e será um acréscimo ao
98 projeto. No terceiro andar, será instalada uma plataforma, um tipo de
99 elevador que fará a conexão entre o segundo e o terceiro andar. Outro
100 assunto relatado foi que o Prof. Renato Janine Ribeiro, presidente da
101 SBPC, solicitou no final da tarde do dia 21 que organizássemos uma
102 atividade para integrar a Jornada de Defesa da Ciência e da Educação,
103 um conjunto de eventos promovidos pela SBPC no dia 25 de novembro.
104 Então, na sexta-feira, organizaram rapidamente um debate sobre o tema
105 "O Direito à Educação Sob Ataque", convidando especialistas que
106 trabalham com essa questão. Participaram o Prof. Daniel Cara, o próprio
107 Prof. Renato Janine Ribeiro e o Prof. Fernando Cássio, que discutiram os
108 cortes de verba na educação pelo governo Tarcísio e o pacote fiscal
109 promovido pelo ministro Fernando Haddad. Continuando, comentou
110 sobre a belíssima sessão do Observatório da Educação, que contou com
111 a presença do Prof. Sergio Bairon, da ECA. Ele trouxe uma reflexão muito
112 rica e original sobre tecnologia, educação e cultura digital. Além disso,
113 destacou a inovação da Profa. Vivian no processo de mediação, pois,
114 mais do que apenas mediadora, ela se colocou como interlocutora,
115 trazendo as questões pedagógicas essenciais para um debate sobre
116 educação. A Profa. Carlota mencionou que essa foi a última live do

117 Observatório da Educação deste ano e que a gravação está disponível
118 para assistir. Para o próximo ano, há a intenção de transformar as oito
119 lives previstas em um curso de extensão. Informou que ontem ocorreu
120 uma reunião da CAA com a CAI para discutir os projetos acadêmicos. O
121 encontro teve como foco o reexame de alguns projetos que precisaram
122 retornar às Unidades para a realização de ajustes necessários.
123 Comunicou que, na próxima semana, haverá um evento em
124 comemoração aos 25 anos da Sociedade Brasileira de História da
125 Educação, que será realizado em nosso auditório. Todos estão
126 convidados a participar. Comentou que, desde terça-feira, está
127 acontecendo um evento do MEC para a discussão dos planos de
128 educação. Informou também que houve uma audiência pública sobre a
129 militarização das escolas, que contou com a participação da Profa.
130 Denise Carreira, representando a Faculdade de Educação, e do Prof.
131 Fernando Cassio. Disse que haverá uma festa de confraternização de fim
132 de ano no dia 13 e convidou a todos para participarem. Finalizando,
133 informou que, no GT Cursos Pagos, uma das deliberações foi a
134 realização de uma reavaliação após um ano. Como esse prazo já passou,
135 ela gostaria de saber se há alguma novidade ou se ainda estamos nos
136 habituando à nova realidade aprovada no ano passado. **Com a palavra,**
137 **o Prof. Dr. Valdir Barzotto** informou que os banheiros do primeiro andar
138 da ala A estão fechados e que, na segunda-feira, o térreo dessa ala será
139 completamente interditado. Comentou que a expectativa é de que, no
140 início do ano letivo, as alas estejam totalmente liberadas. Comunicou que
141 esteve na reunião do Conselho Gestor, representando a Profa. Carlota, e
142 destacou que foi um trabalho muito interessante. Durante a reunião,
143 foram lidas as propostas e concluído o plano gestor para os próximos
144 anos da universidade. Ressaltou que o plano é muito relevante e foi
145 amplamente discutido em toda a universidade, com a participação em

146 diversas oficinas de debate. Ele busca se adequar a um mundo que
147 demanda mais movimento físico das pessoas, incentivando caminhadas
148 e reduzindo o uso de automóveis. Houve consenso entre os participantes,
149 e as sugestões apresentadas foram todas muito construtivas. O grupo de
150 representantes discentes foi o que mais apresentou sugestões, resultado
151 de um extenso estudo sobre as propostas. Suas contribuições foram
152 sempre positivas, visando melhorias. Um dos destaques é a redução da
153 largura de algumas ruas, como a avenida da raia, que, segundo a
154 Prefeitura, é mais usada pelo público externo e registra muitos acidentes.
155 A via manterá duas pistas, porém mais estreitas, ampliando o espaço
156 para circulação de pedestres e facilitando o acesso ao portão da estação
157 de trem. Foi declarado que alguns prédios, incluindo o Bloco B da FEUSP,
158 são de interesse histórico. Esse fato só veio à tona durante as discussões
159 sobre o espaço físico. Arquitetos que visitam a FEUSP destacam a
160 importância do Bloco B devido à sua arquitetura, abóbadas e captação
161 de luz. No entanto, essa relevância não implica recursos imediatos para
162 sua recuperação. Embora uma reforma anterior tenha comprometido
163 parte de sua funcionalidade, existe a possibilidade de restauração no
164 futuro, dependendo de debates sobre aspectos como iluminação e
165 acústica. Finalizando, destacou a avaliação dos funcionários como um
166 momento de grande orgulho por fazer parte da comunidade. Precisou
167 rapidamente de 18 avaliadores e, para sua surpresa, conseguiu com
168 facilidade, tendo apenas três recusas por motivos justificados. Embora
169 não fosse um processo agradável, percebeu o forte compromisso coletivo
170 da FEUSP em garantir promoções aos funcionários. Também ressaltou o
171 papel da Profa. Lívia, que presidiu o primeiro comitê de análise com
172 clareza e segurança. Ainda há prazo para a formação do comitê de
173 recursos. Agradeceu à Profa. Lívia por sua condução exemplar dos
174 trabalhos. **2. Expediente das Comissões e Conselhos Centrais: a.**

175 **Conselho Universitário – Com a palavra, o Prof. Dr. Daniel Cara**
176 informou que, na reunião do CO, foram tomadas várias deliberações,
177 incluindo um caso do Instituto de Física, tema já discutido na
178 Congregação, relacionado aos procedimentos de concursos. Observou-
179 se que, mesmo de forma não estruturada, está se criando uma
180 jurisprudência sobre o que é considerado ético ou não nesses processos.
181 Um recurso questionou uma contratação, alegando contato entre
182 membros da banca e o orientador do candidato aprovado. No entanto, a
183 solicitação foi considerada equivocada, e o concurso foi mantido. O
184 Conselho Universitário tem validado os concursos, mesmo diante de
185 questionamentos sobre contatos entre membros da banca e orientadores,
186 sem estabelecer uma jurisprudência formal. A Comissão de Legislação e
187 Normas destacou que não faz sentido controlar a circulação das pessoas
188 durante o processo e reforçou que apenas as deliberações devem
189 permanecer restritas aos membros da banca. Comentou que fez uma
190 intervenção sobre a Guarda Universitária e a Escola de Aplicação,
191 causando um claro incômodo na mesa. Relatou que sua fala foi objetiva,
192 e o Reitor inclusive questionou porque ele supostamente não tinha
193 entendido aquilo que estava bastante explícito. Em seguida, a Profa.
194 Carlota apresentou a carta sobre a questão da Palestina, o que gerou
195 ainda mais desconforto por parte do Reitor. O Prof. Daniel sugeriu uma
196 reflexão sobre a estratégia de atuação no Conselho Universitário,
197 considerando o contexto político da Universidade. Destacou que há uma
198 indisposição com a FEUSP e a FFLCH quando essas Unidades se
199 manifestam. Defendeu a necessidade de melhor posicionamento, sem
200 comprometer as pautas defendidas. A próxima reunião do Conselho
201 Universitário discutirá concretamente o orçamento das Unidades. Será
202 uma oportunidade importante para buscar mais recursos para a
203 Faculdade. Há questões a serem debatidas, como as rubricas da dotação

204 orçamentária. Um problema estrutural, por exemplo, é a falta de uma
205 rubrica específica para passagens aéreas, de acordo com a demanda da
206 Unidade. Esse tema será levado à discussão, mas tende a gerar certa
207 indisposição, exigindo uma abordagem estratégica. Além disso, a reunião
208 do Conselho Universitário é, na prática, estruturada para ser
209 homologatória, sem espaço para debates aprofundados. **b. CCNInt. -**
210 **Com a palavra, o Prof. Agnaldo Arroio** esclareceu a divulgação de um
211 edital da Associação de Universidades do Grupo de Montevideú.
212 Inicialmente, um edital de bolsas para graduação foi amplamente
213 divulgado, seguido por outro para pós-graduação. No entanto, não houve
214 edital ou divulgação para docentes. A Profa. Ana recebeu um pedido de
215 uma docente argentina para uma carta-convite para um edital da AUGM,
216 desconhecido até então. Ao consultar a AUCANI, foi confirmado que o
217 edital existia, mas ainda não havia sido lançado. A carta foi
218 providenciada, e o prazo na Argentina foi prorrogado para viabilizá-la. O
219 edital foi identificado no Sistema Mundus e divulgado, sem orientação
220 prévia da AUCANI. A Comissão de Internacionalização está em
221 renovação, com novas representações sendo solicitadas. O Prof.
222 Agnaldo informou que o memorando de entendimento da Rede INEI está
223 em processo de renovação e deverá ser assinado na próxima reunião da
224 Congregação. Na reunião anual do INEI, realizada no mês passado, foi
225 confirmada a sede da próxima reunião em outubro de 2025 na Faculdade
226 de Educação. No dia 30 de outubro, a AUCANI realizou um workshop
227 para compartilhar as experiências de funcionários dos escritórios de
228 internacionalização que participaram de missões e viagens ao longo do
229 ano, por meio de um edital. As visitas ocorreram majoritariamente em
230 instituições europeias, incluindo Inglaterra, Itália, Espanha e Alemanha.
231 Receberam a visita da decana da PUC do Peru, Profa. Diana de Vila, e
232 iniciaram tratativas para um convênio de mobilidade. Também receberam

233 uma delegação da Universidade Tecnológica da Bolívia, da Colômbia,
234 com interesse em um convênio de cooperação. Além disso, a
235 Universidade Central do Leste da República Dominicana enviou uma
236 delegação, incluindo representação diplomática, para a assinatura de um
237 convênio. Foi encaminhada a assinatura de um convênio em rede
238 coordenado pela UNILA, dentro da Rede Latino-Americana de Educação.
239 Além disso, firmaram um convênio de mobilidade e um convênio
240 Erasmus, que financiará a mobilidade de estudantes no próximo ano,
241 após uma visita à Finlândia. Também estabeleceram contato com a
242 Central University of Technology, na África do Sul, e a Universidade de
243 Botswana. Está em discussão um possível convênio com uma
244 universidade do Paquistão. Estão em tratativas com as universidades de
245 Padova e São Marco, na Itália, e retomando o convênio com a
246 Universidade de Medellín. Os estudantes que farão mobilidade no
247 primeiro semestre de 2025 já começaram a receber bolsas e auxílios da
248 AUCANI. Além disso, o número de estudantes estrangeiros recebidos foi
249 dobrado, passando para quatro. **A Profa. Carlota** cumprimentou os
250 Profs. Agnaldo e Ana Paula Duboc, agradecendo pela excelente
251 participação. Destacou que o diretor de Hiroshima, durante um evento na
252 China, mencionou que a atuação da USP foi determinante para a escolha
253 e ratificação da Faculdade de Educação como sede do próximo encontro
254 do INEI. Lembrou que está em andamento o processo de eleição da
255 representação discente. Os representantes podem participar como
256 titulares, suplentes ou convidados. Na Comissão de Graduação, não
257 houve inscrições, então será solicitada à Profa. Livia a possibilidade de
258 um estudante convidado participar com direito a voz, já que não é mais
259 possível abrir novas inscrições. **c. Conselho de Pós-Graduação** – Sem
260 expediente (Profas. Iracema e Viviane estão em outro evento) **d.**
261 **Conselho de Inclusão e Pertencimento** – Com a palavra, a Profa. Dra.

262 **Claudia Rosa Riolfi** informou que não houve reunião do Conselho no
263 período, mas destacou pontos da reunião da CIP. As portarias 65 e 59 da
264 PRIP, voltadas para pessoas com deficiência e transtornos, agora em
265 vigor, começam a ter desdobramentos práticos. Na Faculdade de
266 Educação, os casos são poucos, pois a CG atua de forma ágil e os
267 docentes costumam fazer adaptações de maneira informal. Nos casos
268 em que o diálogo não resolve a questão, as portarias estabelecem que a
269 CIP deve mediar mediante solicitação formal do aluno. A comissão
270 decidiu simplificar esse processo, tornando-o o menos burocrático
271 possível para os estudantes. Para isso, otimizaram o sistema existente
272 no site, mantendo o canal "Fale com a CIP" e adicionando um campo
273 para anexar documentos. Destacou a Resolução ColP 8705 sobre o uso
274 de nome social para pessoas transgênero, relacionada à adaptação de
275 formulários. Mencionou uma ocorrência na Escola de Aplicação, já
276 incluída na pauta, e a criação de um grupo de trabalho para elaborar um
277 protocolo contra casos de racismo. Os estudantes solicitaram a inclusão
278 do tema e sugeriram nomes para a comissão. As professoras Mille
279 Fernandes e Patrícia Amparo foram indicadas, consultadas e aceitaram
280 a participação. **e. Conselho de Graduação – Com a palavra, a Profa.**
281 **Dra. Livia de Araújo Donnini Rodrigues** informou que foi enviado para
282 os estudantes, inclusive o edital intitulado Programa de Bolsas de
283 Extensão para Estudantes dos Cursos de Licenciatura da USP, atuação
284 em escola da rede estadual. Isso faz parte do programa Mais
285 Aprendizagem, que foi um convênio firmado entre as três universidades
286 públicas paulistas e a Secretaria Estadual para funcionar semelhante ao
287 convênio já existente, no caso da USP com a Prefeitura do Município de
288 São Paulo, que é para oferta de vagas de estágio remunerado. Informou
289 que o novo programa da Fuvest 2025 foi apresentado pelo GT. A USP
290 organizou um grupo de trabalho com docentes de diversas unidades para

291 propor alterações na matriz de referência do vestibular, garantindo a
292 inclusão de todos os componentes curriculares da educação básica. Até
293 então, Arte, Educação Física, Filosofia e Sociologia não estavam
294 contempladas na prova. O GT concluiu seus trabalhos, e agora a Fuvest,
295 com a PRG, analisa a viabilidade técnica da nova proposta, que será
296 enviada ao CoG e, posteriormente, ao CO para aprovação final. Houve
297 uma pequena alteração na Resolução 15528/2009, que trata da
298 concessão de estágios na USP, para adequação à nova legislação
299 federal de estágio. A mudança permite a equiparação de atividades de
300 estágio, iniciação científica e extensão, garantindo aos estudantes os
301 mesmos direitos e cobertura legal nessas modalidades. A alteração na
302 Resolução 15528/2009 está sendo analisada pela Comissão de Estágio
303 para avaliar impactos e possíveis ajustes nos procedimentos. Além disso,
304 foi apresentada uma nova plataforma unificada para registro de estágios.
305 O protótipo do sistema foi testado em uma reunião com a participação da
306 Sra. Simone, do Sr. Renato e do Prof. Emerson de Pietri, coordenador da
307 Comissão de Estágios. Foram levantadas muitas críticas e problemas na
308 nova plataforma de registro de estágios, levando a revisões e ajustes.
309 Após a reapresentação, a Comissão de Estágios está elaborando um
310 plano para a migração gradual ao novo sistema. Lembrou que,
311 anualmente, a USP abre vagas para o Programa PEC-G, do Ministério da
312 Educação, que permite a estudantes estrangeiros cursarem a graduação
313 completa na universidade. Tradicionalmente, as vagas eram apenas no
314 período vespertino. Com um esforço intensivo da CCNInt, apoiado pela
315 Direção, pela primeira vez a Faculdade de Educação receberá dois
316 estudantes em 2025, um de Angola e outro do México. Na última reunião
317 do CoG, foi destacado que o fortalecimento da internacionalização da
318 USP impactou diretamente o PEC-G: no ano passado, a USP recebeu 23
319 estudantes pelo programa, e em 2025 esse número aumentará para 71.

320 Relatou que uma parte da reunião da CG foi aberta ao público, com
321 grande participação, para discutir o Cenário das Licenciaturas na USP. O
322 principal desafio destacado foi a redução da taxa de evasão, buscando
323 aumentar o número de estudantes que concluem a formação. Os dados
324 da USP refletem a realidade nacional, onde cerca de metade dos
325 estudantes inicia a licenciatura, mas não conclui. A PRG e a CLAP têm
326 trabalhado para enfrentar esse problema, especialmente com a reedição
327 do Programa de Formação de Professores. O objetivo é superar a visão
328 da licenciatura como um mero bônus, em que o estudante cursa o
329 bacharelado e depois pode obter a licenciatura opcionalmente.
330 Lembrou que a próxima Reunião Pedagógica ocorrerá no dia 17 de
331 fevereiro, às 14h30, com o tema Educação Antirracista no Ensino
332 Superior, organizada em parceria com a CIP. A comissão organizadora
333 está planejando a participação de convidados para debater o tema,
334 tornando o encontro um momento significativo. Comunicou que ontem
335 ocorreu a plenária para esclarecer dúvidas dos estudantes sobre a
336 curricularização da extensão, mas, infelizmente, não houve participação
337 estudantil, exceto por uma aluna da licenciatura em Letras. Com isso, a
338 reunião acabou se tornando um espaço de alinhamento entre a CG e a
339 **CCEx. f. Conselho de Pesquisa e Inovação – Com a palavra o Prof.**
340 **Dr. Elio Carlos Ricardo** informou que houve uma reunião do Conselho
341 de Pesquisa no dia 06 de novembro, mas não houve nada relevante.
342 Disse que o tema mais relevante da Comissão de Pesquisa foi a
343 realização da 32ª edição do SICUSP, que ocorreu de 29 a 31 de outubro
344 e foi um sucesso. No entanto, destacou que esse sucesso não deve ser
345 atribuído a ele, pois a organização foi feita com a excelente participação
346 dos alunos de graduação, pós-graduação e da Sra. Wiviane, secretária
347 da comissão. A mesa de abertura contou com a participação dos Profs.
348 João Francisco e Mille Fernandes, que falaram sobre iniciação científica,

349 com boa participação, sendo uma indicação dos alunos. O evento teve
350 11 sessões, e tanto alunos de graduação, pós-doutorado, quanto colegas
351 docentes responderam prontamente ao chamado para coordenação e
352 avaliação das sessões, tornando o evento bastante proveitoso.
353 Comentou que, devido à mudança na resolução sobre o pós-doutorado
354 na USP, há algumas restrições quanto à participação de funcionários no
355 programa. Segundo a nova resolução, é obrigatória uma redução na
356 carga horária de trabalho. **g. Conselho de Cultura e Extensão**
357 **Universitária - Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Paula M. Duboc**
358 Informou que, em relação à CCEX, foi aprovada uma proposta de projeto
359 voltado para a chamada de fomento envolvendo o PRCEU e PRPG, que
360 avançou para as próximas etapas e esperam ter o projeto aprovado.
361 Quanto ao balanço dos impactos do texto do GT Cursos Pagos, não
362 houve submissão de nenhum curso de extensão pago com cobrança de
363 taxa. Comentou que houve um aumento expressivo na oferta de eventos
364 e cursos de extensão na Faculdade, especialmente cursos de
365 atualização. Em 2023, foram 147 eventos, e até o momento deste ano, já
366 são 210, com a participação de mais de 3 mil pessoas. Quanto aos
367 cursos, o número praticamente dobrou, com 32 cursos de extensão e
368 pouco mais de 1300 participantes. Disse que a CCEX gostaria de coletar
369 avaliações junto aos docentes proponentes de cursos de uma forma
370 diferente, possivelmente participando das reuniões departamentais para
371 ouvir melhor as demandas. Também mencionou que seria interessante
372 revisar o texto do GT Cursos Pagos e, eventualmente, pensar em como
373 a comissão pode colaborar nesse sentido. Informou que assumirá a
374 coordenação da Câmara de Cursos de Extensão a partir de dezembro,
375 destacando que é uma oportunidade positiva, que oferece aprendizado e
376 uma visão sobre a realidade heterogênea dos cursos de extensão na
377 USP. Mencionou que será votada à tarde a proposta de criação do EVEX,

378 o Escritório de Valorização da Extensão Universitária, com o objetivo de
379 impulsionar atividades de extensão de forma estratégica e operacional.
380 O escritório não será para tirar dúvidas sobre o Apolo, mas para
381 desenvolver estratégias de apoio e estudos comparativos. Também há
382 uma demanda na área educacional e o objetivo de incentivar políticas de
383 isenção. **A Profa. Carlota** cumprimentou, em nome da Congregação, a
384 Profa. Ana Paula por assumir a coordenação da Câmara de Cursos de
385 Extensão, destacando que é uma excelente conquista para a nossa
386 Unidade. **3. Expediente da Diretoria da Escola de Aplicação da**
387 **FEUSP – Com a palavra a Profa. Vivian Batista da Silva** informou que
388 trouxe a versão final do Projeto Político Pedagógico da Escola de
389 Aplicação, que abrange o período de 2024 a 2028. O projeto foi baseado
390 no plano elaborado para 2020 a 2024 e, no caso da Escola de Aplicação,
391 esses documentos cobrem um período de 4 anos. A elaboração contou
392 com intensa participação da educação básica, de toda a comunidade
393 escolar e colaboração dos estagiários da Escola. Explicou que a versão
394 final do Projeto Político Pedagógico (PPP) já estava finalizada há alguns
395 meses, mas optaram por dar-lhe uma materialidade com a colaboração
396 do pessoal de Comunicação e Mídia, especialmente das Sras. Maria
397 Clara e Lilian. Há também uma preocupação em fazer o documento se
398 explicar melhor, pois, embora seja uma obrigação legal desde 1996,
399 ainda há falta de clareza em muitas escolas sobre o real significado do
400 PPP. O texto do Projeto Político Pedagógico (PPP) inclui excertos e
401 apresentações que destacam as diferenças entre o PPP, o Regimento
402 Escolar e outros documentos da Escola. Destacou que esse trabalho foi
403 muito bem feito, enriquecendo a leitura do documento. A equipe de
404 Comunicação e Mídia teve o cuidado de incluir uma foto do prédio da
405 Escola de Aplicação dos anos 60 e todos os logotipos da Escola, desde
406 a época da Escola de Demonstração até o atual logotipo, com a

407 "mãozinha", que também está na capa. Apresentou à Congregação o
408 texto, destacando a importância de sua ampla veiculação e leitura. Para
409 incentivar a leitura do documento, leu um excerto de Alberto Manguel.
410 *"Todos nós lemos a nós mesmos e ao mundo à nossa volta para*
411 *vislumbrar o que somos e onde estamos. Lemos para compreender ou*
412 *para começar a compreender. Não podemos deixar de ler. Ler quase*
413 *tanto como respirar é nossa função essencial."* Disse que o convite à
414 leitura é importante, pois acredita que qualquer discussão sobre a Escola
415 de Aplicação deve, antes de tudo, passar pela sua história, identidade e
416 pelo trabalho que a Escola realiza. **4. Expediente dos Membros da**
417 **Congregação da FEUSP - Com a palavra, o Prof. Agnaldo Arroio**
418 informou que, no Dia Nacional de Combate ao Câncer, colaboraram com
419 um centro internacional de pesquisa da Reitoria, que inclui um grupo de
420 educação e comunicação. Nesse contexto, foi lançado um exemplar da
421 revista da Turma da Mônica Jovem sobre prevenção de HPV, com o
422 objetivo de levar o material para as escolas e trabalhar com a formação.
423 A FEUSP é a Unidade da USP parceira estratégica da Faculdade de
424 Medicina e do Centro para realizar essas ações. Falou que são poucos
425 exemplares impressos, mas as versões eletrônicas estão disponíveis no
426 site do ICESP, uma parceria do Centro de Pesquisa do ICESP da
427 Fundação da Faculdade de Medicina. O projeto recebeu financiamento e
428 estão negociando com a FIESP para que ela financie a impressão e
429 distribuição dos exemplares nas escolas. Em relação ao PIBID, estão
430 finalizando o processo de seleção, que foi unificado e permitiu um
431 acompanhamento integral. A CAPES aceitou a distribuição das cotas de
432 bolsa, com 624 bolsas de iniciação à docência para estudantes de
433 licenciaturas, 75 bolsas para professores e supervisores da educação
434 básica, e 26 bolsas para coordenações de área. A USP optou por entrar
435 na janela de início do PIBID de dezembro de 2024 a novembro de 2026,

436 e a ideia é que o PIBID deixe de ser um programa de editais e se torne
437 um programa contínuo. Informou que teremos 6 estudantes de
438 mobilidade internacional vindo para a USP, além de uma aluna que
439 acabou de solicitar a renovação. Também vamos enviar 6 estudantes
440 para o exterior, uma já está na Itália, 3 irão para Portugal e 2 para Hong
441 Kong. Todos esses são os primeiros estudantes a ir para essas
442 instituições. **Com a palavra, o Prof. Rogério de Almeida** comentou
443 sobre uma questão que surgiu no departamento, relacionada a uma série
444 de processos administrativos e disciplinares, que têm sido regidos pelo
445 Regimento de 1972. Um dos casos envolve os estudantes do curso de
446 Ciências Moleculares. Disse que acredita ser uma oportunidade de
447 retomar a discussão sobre a revisão do Regimento Geral da
448 Universidade, um tema que caiu no esquecimento. A revisão foi analisada
449 pela Comissão da Verdade da USP, presidida pelos Profs. Dalmo Dallari
450 e Janice da Silva, que recomendaram fortemente a revisão dessas
451 normas por estarem inadequadas. Não sabe qual é a melhor forma de
452 encaminhar, mas sugerir que seja retomada a discussão ou, melhor
453 dizendo, a própria revisão das normas, pois acredita que haverá cada vez
454 mais judicialização das relações. Sugeriu a elaboração de um ofício para
455 demonstrar o interesse na questão, já que o CO tem um caráter político
456 e a Congregação da FEUSP já abordou esse tema anteriormente.
457 Acredita que essa abordagem seria mais estratégica para conseguir a
458 alteração desejada, permitindo que o CO seja reservado para discussões
459 mais emergenciais, como questões orçamentárias. **Com a palavra a,**
460 **Sra. Daniela Borges** lembrou que, na última reunião da Congregação,
461 trouxe a carta dos funcionários, a leu e houve uma discussão. Ficou
462 decidido que a Congregação faria uma manifestação sobre a falta de uma
463 carreira para os funcionários. Ela quis retomar esse ponto para fazer um
464 encaminhamento, pois achou que a discussão se perdeu e o assunto não

465 foi devidamente encaminhado. **Com a palavra, a Profa. Carlota**
466 comentou que, em relação à manifestação sobre a carreira dos
467 funcionários, acredita que seria interessante formar um grupo de trabalho
468 para elaborar o documento. Propôs que a Profa. Livia, a Sra. Daniela e
469 mais alguém elaborem um texto a ser submetido à próxima Congregação,
470 para que possa ser encaminhado posteriormente para a Reitoria, talvez
471 no CO. **Com a palavra, a Profa. Livia** falou que, em relação ao plano de
472 carreira dos funcionários, a documentação era extensa e exigia
473 pareceres. Destacou a necessidade de garantir que os pareceres, mesmo
474 elaborados por GTs diferentes, fossem baseados em princípios
475 acordados por todos. Considerou a experiência muito positiva, pois as
476 pessoas se envolveram de forma séria e respeitosa, e ficou feliz ao ver a
477 preocupação compartilhada e o respeito mútuo entre todos. Pontuou que
478 é importante lembrar que a Unidade tem um Projeto Acadêmico, o qual
479 trata dos funcionários de forma quantitativa. Sugeriu que, no documento
480 a ser apresentado, seja enfatizado que os Projetos Acadêmicos das
481 Unidades devem ser pensados também considerando a carreira dos
482 servidores. **Com a palavra, o Sr. Ian** comentou que a CIP trouxe a
483 questão da reformulação de termos para promover maior inclusão e
484 perguntou sobre documentos emitidos por estudantes transgêneros, que
485 geram desconforto ao aparecerem com o nome social e o nome civil
486 registrado. Questionou se haveria algum movimento em relação a isso.
487 Além disso, quis saber sobre o edital em parceria com a PRG e SEDUC,
488 perguntando se ele entra no processo de acúmulo. **Com a palavra, a**
489 **Profa. Claudia Riolfi** respondeu que a resolução foi elaborada para
490 evitar qualquer tipo de desconforto. Ela estabelece que o estudante pode
491 optar por não exibir o nome civil registrado, garantindo que não apareça
492 no certificado, no site ou na sala pró-aluno. Explicou que os estudantes
493 estavam reclamando sobre o nome aparecendo no login, mas

494 descobriram que isso é resolvido no sistema central, e o próprio
495 estudante pode fazer essa solicitação. Foi colocado um cartaz
496 informando sobre o procedimento. **Com a palavra, a Profa. Lívia**
497 informou que, sobre a bolsa do Estado, não há nada expresso no edital
498 acerca da vinculação com bolsas internas da USP ou bolsas de
499 permanência, mas que fará essa pergunta oficialmente para a PRG. **Com**
500 **a palavra, o Prof. Daniel** comentou que o expediente não deve ser
501 utilizado para deliberações apressadas, como aconteceu na reunião
502 passada. Explicou à Profa. Vivian que não se tratava de uma crítica, mas
503 que o Projeto Político Pedagógico da Escola de Aplicação não deveria
504 ser acessado durante o expediente. Esse projeto deveria ser um texto
505 para ser deliberado pela FEUSP, assim como ocorreu com os outros
506 departamentos em relação ao projeto acadêmico, sendo necessário que
507 todos tivessem acesso ao conteúdo. Comentou que o texto está ótimo,
508 mas ficou preocupado porque foram colocadas apenas 2 páginas de
509 metas. Sugeriu que, para que todos tivessem acesso ao texto do PPP,
510 ele fosse apresentado na próxima reunião como ponto de pauta. Com
511 relação à proposta do Prof. Rogério, ele acredita que deve ser um ofício,
512 mas sugeriu que esse ofício não seja apenas da Faculdade de Educação.
513 Ele propôs que essa fosse uma tarefa para ele e a Profa. Carlota
514 verificarem, no CO, se outras Unidades poderiam mobilizar esse tema,
515 para que não ficassem sozinhos em relação a um assunto que é de
516 interesse geral. **Com a palavra, a Profa. Vivian** explicou que o
517 documento que apresentou não era inédito, pois já havia sido
518 apresentado e aprovado no Conselho de Escola. **Com a palavra, o Prof.**
519 **Maurício** comentou que a colocação do Prof. Daniel é muito boa e
520 precisa. Observou que, há bastante tempo, tem percebido que a
521 Congregação oscila entre dois movimentos, um informativo, que
522 considera importante na primeira parte do expediente, mas que tende a

523 se alongar demais devido ao volume de informações, e um deliberativo,
524 que é, na sua visão, o mais importante. Esse último acaba sendo
525 pressionado pelo tempo e reduzido, o que leva a decisões que
526 enfraquecem institucionalmente. Ele acredita que há um excesso de
527 informação e que muitas dessas informações poderiam ser apresentadas
528 por escrito, facilitando a pontuação durante as falas limitadas. Sugeriu
529 que cada representante de comissão estatutária tivesse no máximo 10
530 minutos para falar, e que os relatos fossem feitos por escrito, anexados à
531 proposta de pauta. Ele acredita que isso ampliaria o tempo institucional,
532 permitindo que as informações circulassem de forma mais eficiente. Caso
533 algum membro, ao ler o resumo, identifique um ponto relevante, ele
534 poderia destacar esse ponto durante a fala, permitindo um
535 aprofundamento na discussão. **Com a palavra, o Prof. Elio** reforçou a
536 importância do que foi ressaltado pelo Prof. Daniel, concordando que o
537 CO e o Conselho de Pesquisa são cartoriais e não discutem efetivamente
538 os temas. Ele destacou que, em alguns casos, não basta fazer
539 proposições no conselho, sendo necessário buscar parcerias
540 estratégicas. Exemplificou com a revisão do Estatuto, um documento de
541 mais de 50 anos que precisa ser atualizado. Comentou que não teria
542 impacto se uma Unidade fosse diretamente ao conselho com uma
543 proposição tão relevante e sugeriu a criação de um grupo de apoio para
544 discutir a revisão, que poderia se reunir com o Reitor antes de levar a
545 proposta ao CO. **Com a palavra, a Profa. Carlota** ponderou as
546 colocações dos Profs. Daniel e Maurício e sugeriu que cada comissão,
547 incluindo a direção, tivesse no máximo 15 minutos para seus relatos, para
548 que a reunião se concentrasse mais na parte deliberativa. Ela disse que
549 não gostaria de alterar a ordem da reunião, pois não quer começar com
550 a deliberação e depois passar para os informes, para evitar o
551 esvaziamento da reunião. Perguntou aos membros se concordavam que

552 todos os documentos fossem incluídos como ponto de pauta e que, no
553 expediente, cada comissão e inscrito tivesse um limite de 15 minutos para
554 falar. Em seguida, a Profa. Carlota colocou em votação duas propostas:
555 uma com 10 minutos de apresentação e outra com 15 minutos. A
556 proposta de 10 minutos foi a vencedora. **IIIª PARTE - ORDEM DO DIA:**
557 **1. CONCURSO: 1.1. Relatório Final: 1.1.1.** Relatório Final do Concurso
558 Público de Títulos e Provas para provimento de 01 (um) cargo de
559 Professor Doutor, em RDIDP, junto ao EDA, na área de Administração
560 Escolar. Ed.41/2024. Candidato aprovado - Salomão Barros Ximenes.
561 *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou*
562 *por 17 (dezesete) votos, pela unanimidade dos presentes.* **2.**
563 **CONVÊNIO: 2.1.** REFERENDAR - MEMO.EDM/113/06112024 -
564 Proposta de Convênio acadêmico entre a FEUSP e a Universidad Central
565 del Este, República Dominicana, a ser coordenado pelo Prof. Fabio
566 Barbosa de Lima. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a*
567 *Congregação referendou por 17 (dezesete) votos, pela unanimidade dos*
568 *presentes.* **3. RELATÓRIOS: 3.1.** Relatório de afastamento para
569 atividades acadêmicas realizadas na China, no período compreendido
570 entre 24/10 a 08/11/2024, pela Profa. Carlota Boto. *Colocada em*
571 *discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 17*
572 *(dezesete) votos, pela unanimidade dos presentes.* **3.2.** Relatório de
573 Atividades da Conferência Anual da Rede Internacional INEI - Profa. Dra.
574 Ana Paula Martinez Duboc. *Colocada em discussão e, a seguir em*
575 *votação, a Congregação aprovou por 17 (dezesete) votos, pela*
576 *unanimidade dos presentes.* **4. PROFESSOR SÊNIOR: 4.1.**
577 MEMO.EDA/74/01112024 - Renovação do termo de adesão ao Programa
578 Professor Sênior da Profa. Dra. Claudia Pereira Vianna. *Colocada em*
579 *discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 17*
580 *(dezesete) votos, pela unanimidade dos presentes.* **4.2.**

581 MEMO.EDA/75/01112024 - Renovação do termo de adesão ao Programa
582 Professor Sênior da Profa. Dra. Roseli Fischmann. *Colocada em*
583 *discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 17*
584 *(dezessete) votos, pela unanimidade dos presentes. 4.3.*

585 MEMO.EDA/76/01112024 - Renovação do termo de adesão ao Programa
586 Professor Sênior do Prof. Dr. Rubens Barbosa de Camargo. *Colocada em*
587 *discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 17*
588 *(dezessete) votos, pela unanimidade dos presentes. 4.4. REFERENDAR*

589 - Solicitação de desligamento do Programa Prof. Sênior do Prof. Dr. Nélio
590 Bizzo. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação*
591 *referendou por 17 (dezessete) votos, pela unanimidade dos presentes. 5.*

592 **OUTROS ASSUNTOS: 5.1.** Manifestações de racismo na Escola de
593 Aplicação. Anexos: Carta func. EA/Carta func. FEUSP. **Com a palavra a,**
594 **Profa. Vivian** agradeceu aos membros da Congregação por incluir esse
595 ponto de pauta, destacando que é uma oportunidade para a Escola de
596 Aplicação apresentar seu ponto de vista de forma clara. Ressaltou a
597 importância de que os dois documentos estejam disponíveis e tenham
598 sido lidos por todos. Destacou que o documento reflete aspectos vividos,
599 especialmente por quem trabalha na escola, e conta com a assinatura de
600 muitos funcionários. Reconheceu que, sendo um tema relevante e difícil,
601 pode haver diferentes posicionamentos, mas enfatizou que, no fim, todos
602 se unem por uma escola mais justa e uma sociedade antirracista.
603 Explicou que dois Conselhos de Escola já haviam tratado desse tema. No
604 mês passado, o Conselho de Escola estava agendado para a terça-feira
605 anterior à Congregação, mas não ocorreu porque ela precisou buscar as
606 provas do Provão Paulista. Por isso, pediu que o tema fosse pautado na
607 Congregação passada, pois não tinha os elementos do Conselho para
608 apresentar. Agora com os elementos do Conselho, o tema foi pautado e
609 os estudantes do movimento Nilma Lino Gomes foram convidados para

610 as duas reuniões ordinárias do Conselho de Escola, assim como um
611 estudante da Escola de Aplicação. Destacou que isso é importante, pois
612 está sendo discutido na Escola de Aplicação a necessidade de ter a
613 representação dos estudantes no Conselho de Escola, assim como
614 ocorre com os estudantes da graduação. Nas últimas reuniões do
615 Conselho, uma das professoras que estava na escola na noite de 04 de
616 outubro também foi convidada, e na reunião mais recente, uma
617 funcionária da Escola de Aplicação pediu para participar das discussões
618 do Conselho. Destacou que é importante ressaltar o quanto o Conselho
619 de Escola está se esforçando para ouvir e convidar as pessoas
620 envolvidas na pauta que está sendo discutida. Comentou que as
621 manifestações dos estudantes da Escola de Aplicação na noite de 04 de
622 outubro são questões chave de preocupação. A Escola considera essas
623 manifestações legítimas, pois elas denunciam o racismo que ocorre tanto
624 na Escola de Aplicação quanto na sociedade em geral. Assim, a Escola
625 de Aplicação, em todas as suas instâncias, apoia as manifestações dos
626 estudantes, não apenas as que ocorreram naquela noite, mas também
627 outras que possam acontecer e as que já ocorreram anteriormente.
628 Mencionou que, na última reunião ordinária do Conselho de Escola, foi
629 aprovada uma nota de repúdio da Escola, que condena manifestações
630 racistas tanto na Escola de Aplicação quanto na sociedade. Outro ponto
631 que destacou não diz respeito ao conteúdo das manifestações, mas à
632 forma como essas manifestações e seus desdobramentos estão
633 chamando a atenção. Esclareceu que, naquela noite, uma professora, um
634 funcionário e uma pessoa da PM, que estavam desde às 7h da manhã
635 organizando a festa da Escola que aconteceria no dia 05 de outubro,
636 foram surpreendidos por um chamado dos terceirizados. Eles informaram
637 que havia estudantes na escola, aparentemente da EA, embora não
638 tivessem certeza, pois estavam encapuzados e a noite estava fria. A

639 equipe terceirizada então chamou os profissionais da Escola para
640 proteger os estudantes, que são menores de idade. Explicou que os
641 estudantes estavam acompanhados por mais 4 estudantes da
642 graduação. Quando a professora e o funcionário foram ver o que estava
643 acontecendo, o ambiente estava tenso e o diálogo foi difícil. A professora
644 afirmou que os estudantes poderiam se manifestar, mas que, de acordo
645 com um acordo da Escola, os cartazes deveriam ser colocados nos locais
646 apropriados. Assim, não houve censura à manifestação, mas sim uma
647 negociação sobre os locais onde os cartazes poderiam ser afixados.
648 Explicou que o lado de fora da Escola foi recentemente pintado através
649 de uma ação demorada da Associação de Pais e Mestres, que envolveu
650 um esforço coletivo da Escola. Portanto, havia a necessidade de discutir
651 sobre o uso daquele espaço antes de permitir qualquer manifestação ali.
652 Continuando fez uma observação sobre a ação da Guarda, explicando
653 que na última Congregação ela não abordou o assunto porque não estava
654 pautado, mas ficou de trazer para a próxima. Ela afirmou que não sabem
655 exatamente o que aconteceu, mas que a Escola de Aplicação não foi
656 responsável por chamar a guarda, nem sugeriu a possibilidade de acionar
657 a polícia. Pediu acesso ao registro da guarda para descobrir quem fez a
658 chamada, e foi uma estudante da graduação. A Profa. Vivian quis deixar
659 claro que a Guarda tem um trabalho longo e cuidadoso na Escola de
660 Aplicação, sempre sendo muito solícita, inclusive durante o período em
661 que todas as escolas estavam sendo ameaçadas de ataques, quando a
662 Guarda se mostrou bastante atenciosa e cuidadosa. Ressaltou a
663 importância de tomar cuidado para "não jogar fora o bebê com a água do
664 banho" e destacou o respeito que a Escola tem pelo trabalho da Guarda,
665 assim como o respeito que sentem que a Guarda tem pela Escola.
666 Afirmou que é importante sempre discutir o que acontece em episódios
667 como esse, mas que também é necessário salvaguardar o trabalho da

668 Guarda, que é muito mais amplo. Ressaltou que não se pode criar a
669 imagem de ingerência por parte da Guarda, dado o papel fundamental
670 que ela desempenha na Escola. Deixou claro que não está falando em
671 momento algum sobre punição, mas sim expressando preocupação com
672 a integridade dos estudantes. Explicou que, quando os estudantes estão
673 em aula, e mesmo quando saem com os professores da Escola fora do
674 horário, eles só podem sair com autorização dos pais. Perguntou como
675 os professores poderiam ter tomado outra ação de proteção,
676 considerando que eram 10h da noite e a maior parte das pessoas já
677 estava em casa. Um dos pontos destacados nos dois Conselhos de
678 Escola foi que as manifestações são sempre muito bem-vindas. No
679 entanto, ela expressou preocupação de que, às vezes, os estudantes
680 acabam se afastando dos caminhos institucionais para que as
681 manifestações aconteçam de forma organizada. A Escola de Aplicação
682 valoriza e pratica a vida democrática, mas, em vários momentos, as vias
683 institucionais parecem ter sido negligenciadas. Durante a festa de
684 sábado, uma das iniciativas foi procurar os estudantes para conversar e
685 informá-los de que o microfone estava aberto para que pudessem se
686 manifestar da maneira que achassem melhor. A primeira reação deles foi
687 virar as costas, mas a Escola considera seu papel estabelecer o diálogo
688 e formar nesse sentido. Explicou que, desde então, muitas coisas foram
689 construídas e que, nesta semana, a equipe gestora foi procurada pelo
690 movimento Blackout, que está muito preocupada com o próximo ano e
691 com a possibilidade de perder a força do movimento. Foi afirmado que a
692 equipe dará todo o apoio a eles, pois considera muito importante que isso
693 esteja acontecendo, e a sala da direção e orientação está sempre aberta.
694 Neste momento, os estudantes estão percebendo que a Escola está se
695 somando a eles. Deixou claro que as vias institucionais, como se
696 apresentam na Universidade e na Escola de Aplicação, não são feitas

697 para prender, mas para organizar. Ressaltou o indiscutível trabalho de
698 formação antirracista na Escola de Aplicação, que já mencionou em
699 várias reuniões. Destacou que esse trabalho é, em muitos aspectos,
700 pioneiro, mencionando o programa Negritude e Negritude no singular,
701 que nasceu há 20 anos na Escola. Foi uma iniciativa de um professor que
702 já não está mais na Escola, mas que tem uma carreira acadêmica e
703 muitos trabalhos sobre essas questões. Esse programa continua sendo
704 uma parte fundamental do trabalho da Escola, estando presente em tudo
705 o que está sendo discutido atualmente. Afirmou que o Programa
706 Negritude não é o único responsável pela formação antirracista na
707 Escola, destacando que essa formação está presente em diversos
708 conteúdos dos currículos, em eventos, festas e comemorações da
709 Escola. Muitas dessas oportunidades abordam a questão antirracista, em
710 vários momentos e espaços democráticos, que inclusive fazem parte da
711 grade curricular. Enfatizou que a formação antirracista não pode ser
712 exclusiva a um único programa, devendo atravessar todas as dimensões
713 da Escola, desde as regulamentações até as equipes e o cotidiano da
714 instituição. Mencionou que nesta semana, tem assinado muitas fichas de
715 estágio e uma das estudantes mencionou como se sentiu bem ao
716 perceber que, na Escola de Aplicação, os problemas não são camuflados.
717 Notou os cartazes, as manifestações e os temas sendo discutidos nas
718 aulas. Em uma das fichas de estágio que assinou, havia uma atividade
719 de uma estudante da ECA que envolvia um vídeo e um debate sobre o
720 "racismo recreativo", um tema que a Escola tem abordado há muito
721 tempo. Disse que, embora não esteja na Escola há tanto tempo, a Escola
722 tem mais de 60 anos e ela se sente mais próxima dela como mãe. Já
723 esteve na Orientação Pedagógica e Educacional e agora está entrando
724 no terceiro ano da Direção. Embora não conheça toda a história da
725 Escola, destacou a importância de reconhecer o quanto essas questões

726 vêm sendo tratadas em suas diversas dimensões. Enfatizou que a Escola
727 continuará lidando com essas questões como uma instituição de ensino
728 e formação coletiva. Contou que um outro aspecto que foi muito abordado
729 no Conselho de Escola, é o princípio de que certos valores precisam estar
730 sempre presentes em todas as ações da Escola. Esses princípios não
731 estão apenas no PPP de 2024, mas também em outros documentos da
732 Escola. Mencionou que os princípios de respeito, solidariedade e diálogo
733 são fundamentais. Citou a estudiosa das religiões Karen Armstrong, que
734 fala sobre como o diálogo muitas vezes é confundido com o desejo de
735 ganhar uma discussão e impor nossas ideias ao outro, o que está na raiz
736 dos extremismos. No entanto, ela explicou que o verdadeiro diálogo é
737 algo diferente, é a capacidade de expressar o que não é simples, mas
738 também de ouvir o outro. A Profa. Vivian comentou sobre a preocupação
739 gerada pelo uso das redes sociais, mencionando uma tendência de tudo
740 ser judicializado e transformado em uma denúncia. Expressou que essa
741 situação está trazendo sofrimento para a Escola, especialmente devido
742 às acusações feitas desde a noite de 04 de outubro, quando viram no
743 Instagram uma alegação de que a Escola é racista e não faz nada,
744 apenas "passa pano". Essas acusações têm aparecido em várias falas,
745 inclusive no boletim do Sintusp. A funcionária que pediu para participar
746 da última reunião do Conselho de Escola distribuiu o boletim do Sintusp,
747 que acusa os funcionários da Escola de Aplicação de racismo.
748 Considerou a acusação uma calúnia, e o Conselho decidiu solicitar uma
749 nota para esclarecer a situação. Ressaltou que a Escola de Aplicação
750 aborda essas questões de forma formativa e afirmou que é necessário
751 esclarecer o ponto de vista da escola, reafirmando a seriedade e o
752 respeito que ela e todas as escolas devem ter. Disse que estamos
753 vivendo um aumento do negacionismo da ciência e, muitas vezes, do
754 potencial da Escola. É importante que a Escola e a FEUSP destaquem o

755 valor da formação educacional. A Escola de Aplicação tem uma história
756 distinta, não só oferecendo educação básica de qualidade, mas também
757 promovendo discussões sobre a educação, interagindo com outras
758 escolas e sendo um centro de pesquisa na formação de novos
759 professores e em projetos com estudantes e estagiários. É importante
760 fortalecer a EA, destacando que somos uma comunidade educativa no
761 sentido mais amplo da palavra. Não estamos contra os estudantes do
762 movimento Blackout, nem contra qualquer estudante da Escola. Os
763 estudantes da graduação também são nossos, pois estão em formação,
764 iniciando sua trajetória no magistério. Desejou a abertura para que a
765 Escola continue sendo construída nessa perspectiva de conquista e
766 diálogo. **A Profa. Carlota** agradeceu pelo depoimento e destacou o
767 carinho e a atenção da Faculdade de Educação em relação à Escola de
768 Aplicação. Recordou que, nos anos 80, quando era estudante na FEUSP,
769 houve uma tentativa da Reitoria de separar a Escola de Aplicação da
770 Faculdade, transformando-a em uma escola normal da rede pública. No
771 entanto, houve um movimento dos professores e funcionários da FEUSP
772 para preservar o vínculo entre as duas instituições, reconhecendo o
773 mérito do trabalho realizado pela Escola de Aplicação. **A Sra. Daniela**
774 informou que, na reunião de funcionários de ontem, um dos principais
775 pontos discutidos foi o apoio ao Manifesto de Profissionais da Escola de
776 Aplicação. Os funcionários destacaram que entendem que os espaços
777 institucionais não substituem os movimentos autônomos, e que ambas as
778 instâncias podem atuar, às vezes até de forma conjunta, para resolver os
779 problemas. Embora o discurso sobre as ações da Escola seja positivo, os
780 relatos recebidos sobre questões racistas na Escola parecem contradizer
781 esse cenário. As ações realizadas até agora não estão resolvendo os
782 problemas, e talvez seja necessário pensar em outras abordagens.
783 Durante uma reunião com os estudantes da EA, o Coletivo Blackout, o

784 Coletivo Negro Nilma Lino Gomes, a Orientação Pedagógica da EA, a
785 Direção da EA e a Direção da FEUSP, foi formada uma comissão para
786 elaborar um protocolo específico para casos de racismo na Escola de
787 Aplicação. A comissão será composta por estudantes da EA, do Coletivo
788 Negro Nilma Lino Gomes, representantes da CIP, do Programa Negritude
789 e pais de estudantes. Na reunião, foi decidido que a Escola se
790 comprometeria a enviar uma retratação sobre a mensagem enviada no
791 dia 5 de outubro sobre os acontecimentos. A Escola irá elaborar uma
792 nova mensagem para a comunidade escolar, detalhando todas as
793 medidas e o que ocorreu. A comissão já está formada, com todos os
794 nomes enviados à direção, mas ainda não se sabe se o relato da Escola
795 foi encaminhado. Mencionou que é necessário encarar a situação de
796 forma séria, pois, durante a reunião de funcionários, alguns pais de
797 alunos da Escola de Aplicação expressaram a necessidade de recorrer a
798 todas as instâncias disponíveis para formar um grupo de apoio, já que a
799 situação está muito grave. **A Profa. Cláudia Riolfi** afirmou que, dentro
800 da Comissão de Inclusão e Pertencimento, a posição é um pouco
801 delicada, pois a missão da comissão é pensar na inclusão e no
802 pertencimento de todos os docentes, funcionários, estudantes,
803 movimentos sociais, as pessoas que sofrem e suas famílias. Disse que
804 acredita que todos reconhecem a gravidade da situação, que é complexa
805 e envolve várias camadas, especialmente os estudantes que sofrem. É
806 necessário pensar em como manter um ambiente de trabalho e
807 convivência cordial para todos. Ao ouvir a Profa. Vivian, ela entende a
808 posição dos docentes, que podem estar chateados com as críticas ao seu
809 trabalho. Embora haja muitas nuances, ela acredita que não se deve
810 proibir denúncias ou críticas a elas, pois o problema não está na
811 denúncia, mas no encaminhamento dado a ela. Deu o exemplo de uma
812 pessoa que pode estar equivocada ao fazer uma denúncia infundada.

813 Nesse caso, é importante sentar, conversar, esclarecer a situação,
814 mostrar a lei e explicar que não há problema. A Faculdade de Educação
815 tem a missão de educar, incluindo a diferença entre denúncia e relato.
816 Disse que duas situações mencionadas chamaram sua atenção, a
817 questão do espaço físico que não foi cedido, gerando descontentamento
818 nos estudantes, e os cartazes sendo colados em locais não autorizados.
819 Observou que os estudantes já têm idade suficiente para aceitar um "não"
820 de forma não arbitrária. Destacou que aceitar um "não" não arbitrário
821 implica em confiança simbólica. Se essa confiança não está sendo
822 estabelecida, é necessário refletir sobre o que está acontecendo da parte
823 dos educadores, pois isso pode indicar uma falha em manter a
824 autoridade. Alguém só aceita um "não" se confiar em quem o está
825 dizendo. **A Sra. Giovanna** disse que este manifesto, intitulado Manifesto
826 de Profissionais da Escola de Aplicação em Defesa e Autonomia nas
827 Mediações de Conflitos no Ambiente Escolar, foi lido e discutido com os
828 estudantes, alguns funcionários que estão em contato direto e com o
829 Coletivo Nilma da Faculdade de Educação. Foram levantados alguns
830 pontos sobre esse manifesto, começando pelo título, que inclusive foi um
831 dos pontos discutidos na última reunião com a direção, especialmente
832 sobre a diferença entre mediação de conflitos e a questão do racismo na
833 EA. Na última reunião com a Escola de Aplicação, estiveram presentes
834 os estudantes, integrantes do Blackout, o Coletivo Nilma, além dos Profs.
835 Valdir e Carlota. Eles trouxeram como proposta um fluxograma para um
836 protocolo a ser seguido nos casos de racismo que ocorrerem na EA, um
837 fluxograma de resolução de conflitos. No entanto, já foi apontado que
838 esse fluxograma não contempla adequadamente os casos de racismo
839 que estão acontecendo na Escola. Em relação ao que a Profa. Vivian
840 mencionou sobre as denúncias serem vagas e sem fundamento, é
841 importante destacar que essa posição deslegitima tanto o movimento

842 quanto a violência que os estudantes têm sofrido dentro da EA. As vítimas
843 não só apresentaram várias denúncias, como também trouxeram
844 diversos relatos, o que demonstra que se trata de uma situação
845 recorrente. Inclusive, alguns pais também trouxeram relatos sobre casos
846 que aconteceram há anos. A mãe de um aluno compartilhou situações
847 que começaram desde que a filha dela ingressou no Ensino Fundamental
848 I e que continuam ocorrendo no Ensino Médio. Sobre a conduta da
849 Guarda Universitária é geralmente positiva, mas no caso específico de 4
850 de outubro, eles foram desrespeitosos com os estudantes, chamando a
851 polícia, perseguindo e pressionando-os. Em relação às ações da Escola
852 de Aplicação sobre educação antirracista, o Programa Negritude oferece
853 formações, mas elas têm se mostrado insuficientes e precisam ser
854 aprimoradas para tornar o trabalho mais efetivo. O Coletivo Nilma se
855 colocou à disposição para colaborar com os profissionais da Escola de
856 Aplicação na revisão e ampliação do programa, envolvendo também os
857 estudantes. Em seguida, foi lido um trecho da carta: *“...dito isto,*
858 *manifestamos nossa preocupação com os últimos eventos que*
859 *envolveram grupos internos e externos à comunidade escolar,*
860 *reivindicando o direito de criar novos protocolos de mediação de conflitos*
861 *étnico raciais entre os estudantes e entre os estudantes e adultos da*
862 *Escola, sem considerar as vias institucionais estabelecidas na Escola de*
863 *Aplicação ou na própria Universidade para os casos dos adultos,*
864 *ignorando o aspecto educativo de todas as medidas que são tomadas*
865 *com crianças e adolescentes, inclusive as medidas disciplinares mais*
866 *extremas, como advertências e suspensões. Esses grupos reivindicaram*
867 *estabelecimento de punições mais rigorosas e criminalização de atos,*
868 *como se a escola pudesse ou devesse atuar no campo policial hoje ou*
869 *jurídico...”*. O Prof. Valdir sugeriu a criação de uma comissão para
870 desenvolver um protocolo para casos de racismo na EA, sem fugir das

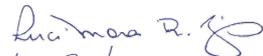
871 vias institucionais e legais da Escola. Esse protocolo terá um viés
872 educativo e será elaborado com a CIP, estudantes do Coletivo e a Escola
873 de Aplicação. Todas as medidas serão pensadas em conjunto com a
874 Escola, com foco na educação, formação e conscientização dos alunos.
875 Na última Semana da Consciência Negra, o Coletivo Nilma e o Coletivo
876 Blackout organizaram uma programação de 4 dias, que foi muito bem
877 recebida pelos estudantes, com grande participação. A Profa. Cláudia
878 Riolfi sugeriu trazer o evento para a Semana de Educação do próximo
879 ano e incluí-lo no calendário escolar da Escola de Aplicação. Foi um
880 evento importante, construído junto com os estudantes, e que reflete os
881 avanços da Escola. Agradeceu pelo espaço cedido para a realização do
882 evento, mas destacou que ainda há muito a ser aprimorado,
883 especialmente para cessar os casos de racismo na EA e promover a
884 conscientização sobre o tema. Também mencionou a necessidade de
885 rever a formação dos professores e o PPP. Reforçou que os casos
886 exigem seriedade e que, ao falar de mediação de conflitos no manifesto,
887 é importante reconhecer que se tratam de casos de racismo, que são
888 mais graves e devem ser abordados de forma adequada. Em seguida,
889 leu o texto: *“Reforçamos que o combate ao racismo advém de uma
890 postura combativa que não somente assuma a existência dessa mazela
891 na nossa sociedade, mas que através de ferramentas cabíveis,
892 estabeleça estratégias de transformação e combate. Nesse aspecto,
893 sublinhamos a celebre frase de Angela Davis, filósofa socialista,
894 importante militante do movimento negro estadunidense, em uma
895 sociedade racista não basta não ser racista, é necessário ser antirracista.*
896 **A Profa. Carlota** ressaltou que é evidente que os movimentos
897 institucionais também contam com os movimentos sociais e, por isso, o
898 protocolo a ser elaborado será submetido a todas as instâncias
899 institucionais da Escola de Aplicação, incluindo o Conselho de Escola.

900 Ninguém tomará nenhuma decisão sem que passe pelas instâncias
901 institucionais da Escola. **O Prof. Mauricio** disse que entende a questão
902 do racismo, mas acredita que existem outras formas de resolver os
903 problemas antes que se tornem denúncias. Ressaltou que um deslize é
904 completamente possível e passível de ocorrer, pois, na sociedade, as
905 pessoas têm uma ideia de racismo introjetado e, muitas vezes, têm
906 dificuldade em perceber o que estão fazendo. Questionou quem autorizou
907 o SINTUSP a publicar um boletim sobre a EA. Disse também que a
908 imagem da EA e da FEUSP está manchada, e que um trabalho de vinte
909 anos está sendo desmontado. Por isso, ele não vê quem saiu ganhando
910 nessa história. Afirmou que concorda com a organização dos coletivos e
911 que não é contra nenhum deles. Disse que talvez seja melhor deixar as
912 feridas cicatrizarem. **A Profa. Livia** comentou que acredita que temos um
913 comportamento de consumidor nas relações, e que isso não é exclusivo
914 da EA e da FE. Essa visão está pautada na ideia de crime e penalização.
915 Afirmou que os esforços devem ser voltados para uma justiça reparativa
916 e que é necessário cuidar dessa situação, que está realmente muito
917 grave. Contudo, alertou que é importante ter cuidado para não adotar o
918 ethos de consumidor, nem cair na armadilha da generalização. **O Prof.**
919 **Daniel** disse que acredita ser necessário discutir quando a EA deve ter
920 decisões tomadas pela Direção da FE. Ressaltou que a EA é como um
921 departamento, cuja última instância é a Congregação, e que o manifesto,
922 de certa forma, ataca as decisões tomadas pela Congregação. Informou
923 que a estudante que chamou a Guarda foi a Nicoli, do Centro Acadêmico,
924 e que ela fez isso para apresentar a versão dos estudantes no Registro
925 de Ocorrência. **A Sra. Daniela** quis complementar sua fala sobre a
926 reunião de funcionários realizada ontem, que discutiu esse assunto e
927 contou com a participação de professores da Escola. Na reunião, surgiu
928 a visão de que nem todos os funcionários da Escola estão de acordo com

929 esse manifesto. Sobre a fala do Prof. Maurício, afirmou que não se pode
930 justificar o racismo como um deslize ou por ser algo introjetado. Também
931 mencionou que o Sintusp é uma representação legítima dos funcionários
932 e que não precisa de autorização para publicar seus boletins. Disse que
933 a questão do racismo na Escola não é uma questão pessoal, está sendo
934 dito que a instituição é racista. Um ponto discutido ontem na reunião dos
935 funcionários foi que a USP é racista, e não apenas a Escola de Aplicação.
936 E, porque a Escola tem uma longa história, o que está acontecendo agora
937 não deve ser minimizado ou abafado. Outro ponto debatido foi que o
938 objetivo não é buscar punição, mas sim responsabilização e melhores
939 formas de lidar com essas situações. **O Prof. Mauricio** esclareceu que
940 não minimizou o fato, nem afirmou que foi um deslize do ponto de vista
941 da ação. Disse que foi um deslize na atitude. Não se opôs ao ocorrido,
942 mas acredita que a maneira como o problema foi encaminhado não
943 resolveu a questão e na verdade criou uma situação da qual ele não sabe
944 como sair. Não vê possibilidade de medidas que possam ser tomadas
945 agora para resolver a situação. Quanto às denúncias do Sintusp ou da
946 Adusp, ele acredita que denúncias feitas de maneira leviana não podem
947 ser corrigidas. **A Profa. Letícia** disse que é uma das poucas pessoas
948 negras presentes ali e que, embora não tenha uma história pessoal que
949 a autorize a dizer determinadas coisas, quis fazer uma observação como
950 alguém que vive os tempos de hoje. Ressaltou que vivemos em uma
951 sociedade racista e, por mais que a Profa. Vivian entenda que a Escola
952 de Aplicação não seja racista, ela o é. O racismo está entranhado em
953 nossa sociedade, ele faz parte do nosso cotidiano, das nossas maneiras
954 de agir, de falar, de pensar, até de nos posicionarmos ao lado de alguém.
955 É algo muito presente, embora não consigamos perceber efetivamente.
956 Algumas pessoas, porém, conseguem enxergar mais do que outras,
957 justamente aquelas que são alvo do racismo. Embora entenda que o

958 movimento dele, em alguns momentos, atinge proporções exageradas, é
959 urgente uma educação antirracista. No entanto, ela não se dá por meio
960 de falas, leis ou disciplinas, mas sim por mudanças de hábito nas
961 pequenas atitudes do cotidiano. Quanto à intervenção da Guarda
962 Universitária, ela pode trazer segurança, mas também pode retirá-la,
963 dependendo da forma como atua. Por mais positiva que seja a instituição,
964 estudantes desobedecem, cabe a nós percebermos quando intervir, sem
965 necessariamente mediar conflitos. Ela considera a intervenção da Guarda
966 terrível. Falou que há uma disputa de narrativa, mas não podemos nos
967 basear nisso. A urgência está nos encaminhamentos e procedimentos
968 que permitam à Faculdade de Educação e à Escola de Aplicação, aos
969 poucos, nas pequenas atitudes, a oportunidade de sermos antirracistas
970 ou de nos percebermos racistas, reconhecendo que podemos mudar isso
971 por meio da consciência sobre o tema. **A Profa. Kimi** disse que entende
972 que há concordância no combate ao racismo, mas que há divergências
973 quanto à forma de encaminhamento. Ressaltou que, como o racismo é
974 crime, é necessário, em algum momento, falar sobre punição. Afirmou
975 que o manifesto da EA não esclareceu claramente do que se tratava e
976 que a fala da Profa. Vivian trouxe muitos elementos ausentes no
977 manifesto. Acredita que seria melhor a EA solicitar uma resposta no
978 boletim do Sintusp para qualificar o debate. Sobre a comissão formada
979 para elaborar o protocolo da EA, sugeriu a realização de plenárias e a
980 consideração de ampliar esse protocolo também para a FE. **A Profa.**
981 **Carlota** comentou que achou boa a ideia de plenárias abertas, lembrando
982 que esse protocolo, posteriormente, será submetido às instâncias da
983 Escola. **A Sra. Giovanna** achou a proposta da Profa. Kimi, um
984 encaminhamento importante, sendo um protocolo específico para a EA,
985 mas acredita que seria interessante estendê-lo à FEUSP como um todo.
986 A criação do protocolo não ignora o aspecto educativo nem adota uma

987 perspectiva punitiva, evitando injustiça ou criminalização dos estudantes,
988 como foi destacado na última reunião. Não queremos perder o estudante
989 que cometeu um ato racista. Em vez de expulsá-lo, buscamos educá-lo,
990 criar um espaço de diálogo e proporcionar um ambiente seguro, onde os
991 estudantes se sintam confortáveis dentro da Escola de Aplicação.
992 Responsabilizar essas pessoas, mas também formá-las e conscientizá-
993 las. Esse é o objetivo do protocolo, o objetivo que, enquanto coletivo, o
994 Blackout e o Nilma esperamos alcançar. De forma alguma queremos fugir
995 do caráter educativo, até porque somos estudantes da Faculdade de
996 Educação. O maior objetivo é educar esses estudantes e formar esses
997 professores de maneira mais eficaz para que esses casos não ocorram.
998 E, novamente, o problema do racismo não será resolvido com isso. O
999 racismo não vai acabar com esse protocolo. Continuaremos vivendo em
1000 uma sociedade e em uma universidade racista, mas existem formas de
1001 combatê-lo. São mais de 400 anos de história e sabemos que o racismo
1002 por ser estrutural, não vai desaparecer, mas pode melhorar. Estamos
1003 tentando combatê-lo de várias formas, sempre criando espaços de
1004 diálogo. A sensação de estar conversando na Congregação já é uma
1005 forma de resolução. Os estudantes da Escola de Aplicação estão de
1006 parabéns, pois estão em um movimento que queremos que continue com
1007 força. Nunca podemos esquecer que a Escola de Aplicação é um
1008 exemplo para outras escolas. O PPP da Escola de Aplicação serve como
1009 modelo para muitas outras instituições. **A Profa. Carlota** disse à Escola,
1010 representada pela Profa. Vivian, que a direção está sempre à disposição
1011 caso funcionários e professores queiram uma plenária. Em relação ao
1012 título do manifesto, sobre a defesa da autonomia frente à mediação de
1013 conflitos, explicou que agiu como diretora quando foi solicitada por
1014 membros da comunidade escolar para lidar com uma questão complexa,
1015 ressaltando que isso era sua obrigação e que nunca agiu sozinha.

1016 Destacou que a Escola esteve unida durante todo o processo e que não
1017 devemos transformar em adversários aqueles que estão conosco. A
1018 Escola de Aplicação é parte do que há de mais progressista na educação
1019 paulistana e é essencial protegê-la, assim como as pessoas que fazem
1020 parte dela. Todos os lados têm sua razão, e como disse a Sra. Giovana,
1021 a própria discussão neste fórum já é um avanço significativo no tema
1022 tratado, ocorrendo com maturidade, consistência e consciência. Nada
1023 mais havendo a tratar, a Senhora Diretora agradeceu a presença de
1024 todos e deu por encerrada a reunião. E para constar, eu Luci Mara R.
1025 Gimenes, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei a presente ata,
1026 que será assinada por mim  e pela Diretora, Professora
1027 Doutora Carlota Boto  na reunião em que for discutida
1028 e aprovada. São Paulo, 28 de novembro de 2024.